

# Vale das Videiras pode receber esgotamento sanitário

Comitê Piabanha desenvolve projeto estimado em R\$ 250.617,57

Por Richard Stoltzenburg

O Comitê Piabanha está desenvolvendo estudos para a implantação de um sistema de esgotamento sanitário no Vale das Videiras, em Petrópolis. A iniciativa tem como objetivo ampliar o saneamento básico, proteger os recursos hídricos, melhorar a qualidade de vida dos moradores e fortalecer a infraestrutura da região.

O projeto será viabilizado por meio da contratação de uma empresa especializada, com recursos do próprio Comitê, em um investimento estimado em R\$ 250.617,57. Para que os trabalhos tenham início, foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Petrópolis, cuja equipe técnica ficará responsável por acompanhar as atividades, incluindo análise, fiscalização e aprovação dos produtos entregues pela empresa. A vencedora do certame foi a Consucto 19 Engenharia Ltda.

O Comitê Piabanha reforçou recentemente a solicitação para que o município formalize a indicação dos representantes que irão compor o grupo de acompanhamento, conforme previsto no acordo. Sem essa etapa, a empresa contratada não pode iniciar as atividades, o que pode comprometer o cronograma planejado. O termo estava em processo de assinatura até dezembro de 2025.

Além da participação do poder público, o Comitê também reiterou

o pedido para que a Associação de Moradores e Amigos do Vale das Videiras e Adjacências (AMAVALE) participe das reuniões na condição de ouvinte, como forma de fortalecer a participação social e o diálogo com a comunidade local. Segundo o Comitê, a parceria entre instituições públicas e sociedade civil é essencial para garantir avanços consistentes no saneamento da região, beneficiando moradores, visitantes e o ecossistema.

### O porquê da região

Segundo a secretária executiva do Comitê Piabanha, Erika Cortines, a escolha contou com uma série de critérios. “A escolha da região foi uma demanda da sociedade que pôde ser atendida após a hierarquização do comitê para investimentos em saneamento e a constatação de que a região não é atendida por nenhuma concessão privada. Além de ter sido uma demanda da comunidade local, o Rio Fagundes é um dos principais afluentes da nossa bacia e ainda possui muitas áreas florestais, nascentes e por isso precisa ter seu esgoto tratado para garantir a qualidade da água”, comentou.

Ela ainda alerta que é necessário recurso para a obra efetivamente, tendo em vista que os recursos do Comitê, são para a elaboração. “A contratação fará o projeto executivo do esgotamento sanitário e o estudo ambiental. Porém a execução da obra é um recurso alto



Comitê aguarda equipe técnica do município para dar início aos trabalhos na região

que está muito além do montante que o comitê arrecada para as ações nos 10 municípios. Então caberá ao município de Petrópolis buscar recursos para sua execução. Só então as águas estarão protegidas das cargas orgânicas que hoje são lançadas diretamente nos corpos hídricos da bacia”, afirmou.

O Comitê Piabanha foi criado em 12 de dezembro de 2005, durante a Reunião Plenária de Instalação, quando também foram eleitos

os primeiros membros do plenário, além do presidente e do secretário executivo. Com sede em Petrópolis, o Comitê integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHI) e tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da Região Hidrográfica IV (Piabanha). A área de atuação abrange as bacias dos rios que drenam municípios como Petrópolis, Teresópolis, Areal, Três

Rios, São José do Vale do Rio Preto, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, além de Sumidouro, Sapucaia e Carmo, na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro.

### Posicionamento

A Prefeitura de Petrópolis foi questionada sobre os integrantes da equipe técnica que será responsável pela fiscalização e sobre a assinatura do termo mas não obtivemos retorno até o fechamento desta edição.

## Petrópolis fecha 2025 com crescimento expressivo no turismo

Petrópolis divulgou o balanço das ações de turismo realizadas em 2025, destacando avanços significativos na promoção da cidade como destino turístico. Foram mais de 95 eventos realizados, incluindo grandes destaques como a 36ª Bauernfest, o Festival de Páscoa, o Natal Imperial e a FliPetrópolis, consolidando o município como referência cultural e turística no estado.

### Índices de 2025 no setor

Os números impressionam: 830.800 turistas hospedados, um crescimento de 27,8% em relação a 2024, e mais de 2,6 milhões de visitantes participando de atividades turísticas na cidade, aumento de 4,7%. Os

centros de Informação Turística (CITs) também registraram alta de 45% nos atendimentos, com mais de 8.800 pessoas orientadas. “O turismo é uma das principais engrenagens de Petrópolis. Cada visitante que recebemos significa mais empregos, mais renda e mais oportunidades para nossa população. Esse crescimento mostra que estamos no caminho certo, fortalecendo nossa cidade como destino e movimentando a economia de forma sustentável”, disse o prefeito Hingo Hammes.

### Além de eventos

Além da realização e apoio a eventos, Petrópolis marcou presença em mais de 20 feiras e convenções nacionais e interna-

cionais, como ABAV, WTM e Festuris, e capacitou cerca de dois mil agentes de viagens, ampliando a rede de promoção da cidade.

O secretário de Turismo, Pablo Kling, ressaltou a importância da gestão participativa e do alinhamento com o Conselho Municipal de Turismo (Comtur). “Todas essas conquistas só foram possíveis graças ao trabalho coletivo e ao diálogo constante com o Comtur, que fortalece a legitimidade das nossas ações. O turismo de Petrópolis cresce porque é construído em parceria, com planejamento e visão de futuro.”

### 2026

Para 2026, já foi lançado o Calendário Unificado de



Durante o ano, foram mais de 95 eventos em Petrópolis

Eventos, com mais de 120 atividades previstas, reforçando o compromisso da gestão com a continuidade e expansão das ações. “Nosso desafio agora é manter o ritmo de crescimento, ampliar a infraestrutura de

apoio ao turismo e garantir a sustentabilidade das iniciativas. Petrópolis segue firme como motor de desenvolvimento econômico e social da região serrana”, concluiu o secretário de Turismo.